Universidade Federal de São Carlos

COMPUTAÇÃO PARALELA Prof. Leticia Mara Berto



TRABALHO 01

1 Count Sort

O count sort é um algoritmo de ordenação simples, para cada elemento do vetor é feita uma contagem no array do número de elementos menores. Assim, podemos saber em qual posição do array ordernado o elemento ficará. Uma implementação sequencial pode ser vista no exercício 5.3, na página 268 do livro-texto. Porém, uma variação da versão sequencial será fornecida, a fim de evitar divergências de complexidade do algoritmo sequencial.

Como exemplo temos o array [4 2 4 3 1 5].

- Passo 1: Para o primeiro elemento, existem 3 elementos menores do que 4 no vetor e um elemento igual, portanto este elemento deve ficar na posição 3 do array ordernado, já que o outro elemento repetido não foi computado ainda. O vetor temporário fica [- - 4 -]
- Passo 2: Para o segundo elemento, temos que somente 1 elemento é menor do que 2, então ficará na posição 1 do vetor de resultado. Ficamos então com o seguinte vetor temporário de resultados [-2 4 -]
- Passo 3: Para o terceiro elemento, por ser um elemento repetido, temos que contar não só quantos elementos são menores, mas também quantas ocorrências do mesmo elemento já foram computadas e somar ao índice no vetor ordenado. Assim, garantimos que os elementos ficarão nas posições corretas no resultado. Após esta nova contagem, temos o seguinte vetor [- 2 4 4 -]
- Passo 4: Para o quarto elemento, existem 2 elementos menores do que 3 no vetor, portanto este elemento deve ficar na posição 2 do array ordernado, o vetor temporário fica [- 2 3 4 4 -]
- Passo 5: Para o quinto elemento, não existe nenhum elemento menor do que 1 no vetor, portanto este elemento deve ficar na posição 0 do array ordernado, o vetor temporário fica [1 2 3 4 4 -]
- Passo 6: Para o último elemento, existem 5 elementos menores do que 5 no vetor, portanto este elemento deve ficar na posição 5 do array ordernado, o vetor ordenado fica [1 2 3 4 4 5].

2 Enunciado

Deve-se implementar um count sort paralelo usando os pragmas de Openmp. O programa deve receber como entrada 3 linhas: a primeira que contém um inteiro que representa o número de threads que o programa deve rodar, a segunda linha que também contém um inteiro, o número de elementos

do vetor e a terceira linha que contém os elementos do vetor, que são números do tipo float, separados por espaço.

O exemplo de entrada a seguir:

4 10

 $10.25 \quad 8.31 \quad 10.30 \quad 8.25 \quad 4.05 \quad 5.20 \quad 12.35 \quad 12.50 \quad 20.00 \quad 2.90$

Neste exemplo, o programa deve utilizar 4 threads para ordernar o vetor de 10 elementos. O resultado deve ser impresso na saída padrão (stdout) no seguinte formato, a primeira linha contém o vetor ordernado e a segunda linha o tempo de execução do programa em segundos. É recomendado o uso da funçã $omp_qet_wtime()$ da biblioteca do Openmp.

Chama-se atenção para o vetor de saída, não é preciso verificar se é a última iteração do loop de impressão para adicionar o espaçoo. Deve-se adicionar o espaço ao final do vetor. Assim a implementação e o entendimento do código ficam mais simples. Outro detalhe importante é que os valores do vetor ordenado devem ter 2 casas decimais.

3 Testes e Resultado

Quanto aos testes, serão 3 testes abertos e 3 testes fechados de mesmo nível de complexidade. Teremos entradas variando entre 5000, 10000 e 20000 valores float a serem ordenados. A saída do programa será comparada com o vetor ordenado para garantir que a ordem das operações foi feita corretamente em paralelo.

O resultado considerado correto é o vetor ordenado e o programa paralelo deve ter algum speedup em relação ao programa serial. Serão consideradas as duas condições para que o programa seja considerado correto dada a entrada.

O código deve conter comentários das passagens principais, não é preciso comentar cada linha.